

Classe II Divisão 2 e a importância do torque – a propósito de um caso clínico.

Saúl Castro*, Berta Meireles**, Eugénio Martins*, Maria Pollmann***, Jorge Lopes****, Maria Ponces*

U. PORTO

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

*Professor Auxiliar da FMDUP; **Doutoranda da FMDUP; ***Associado com agregação da FMDUP; **** Catedrático da FMDUP

INTRODUÇÃO

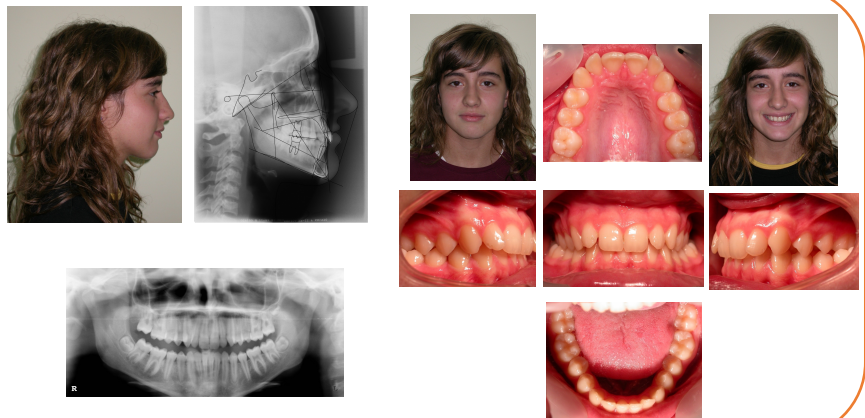
A Classe II Divisão 2 de Angle tem como principal característica diferenciadora a retro-inclinação (torque corono-lingual) dos incisivos centrais maxilares. Os incisivos laterais maxilares podem apresentar-se igualmente retro-inclinados, embora nos casos com apinhamento possam estar pró-inclinados. Na Classe II Divisão 2, a sobremordida vertical está frequentemente aumentada enquanto a sobremordida horizontal encontra-se reduzida. A retro-inclinação incisiva apresenta-se, por vezes, associada a disfunções temporomandibulares pela possibilidade de condicionamento dos movimentos mandibulares e até do seu livre desenvolvimento.

A correção do torque tem, em muitos, casos um efeito positivo na correção da oclusão e função.^{1,2,3}

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do sexo feminino com 13,4 anos de idade, perfil convexo, mesofacial, padrão esquelético de Classe II, promaxilia, Classe II Div. 2 sub-divisão esquerda incompleta, mordida cruzada bilateral a nível molar e molares maxilares em méso-rotação. Apresenta as linhas médias dentárias não coincidentes, a linha média superior desviada 1 mm para a direita e a linha média inferior desviada 1 mm para a esquerda.

O incisivo maxilar está retro-inclinado, as formas das arcadas não são coincidentes e verifica-se uma desarmonia de Bolton com excesso mandibular. Todos estes fatores e sinais propiciam um “bloquear da mandíbula”.



RESULTADOS/DISCUSSÃO

Para a correção da má-oclusão procedeu-se à colocação de uma aparelhagem fixa bi maxilar. No alinhamento e nivelamento da arcada maxilar promoveu-se expansão da arcada, a correção da mordida cruzada bem como rotação molar com auxílio de uma barra transpalatina. Ao nível da arcada mandibular, durante o alinhamento e nivelamento, promoveu-se alguma contração a nível molar.

A correção do torque dos incisivos centrais, conjugada com a coordenação das arcadas, permitiu uma liberdade de movimentos mandibulares e dento-alveolares, em parte orientados pela mecânica de elásticos de Classe II associada (fig. 1).



Fig.1 - Mecânica de elásticos de classe II

No final da correção verifica-se uma coincidência das linhas médias com neutro-oclusão molar e canina. Os dois diastemas presentes, entre os incisivos laterais e os caninos maxilares estão relacionados com a desarmonia de Bolton previamente diagnosticada e pressupõem a futura necessidade de ameloplastias de adição (fig. 2).

A análise das sobreposições permite constatar a importância da correção do torque do incisivo maxilar e consequente paralelismo do eixo facial com o eixo do incisivo maxilar no final do tratamento (fig. 3).

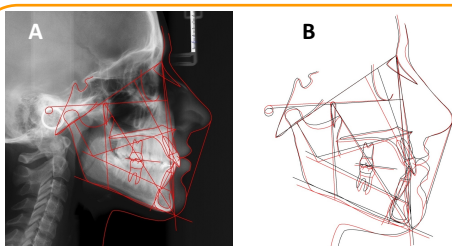


Fig. 3 -
A- Telerradiografia e traçado cefalométrico de final de tratamento.
B- Sobreposição geral: NaBa (CC)



Fig 2- Final do tratamento